



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

QUALIDADE DE VIDA: PERCEPÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E DA COMUNIDADE

AUTOR PRINCIPAL: Franciane Giaquini Graduanda de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo;

CO-AUTORES: Helenice de Moura Scortegagna Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Gerontóloga pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Professora Titular da Universidade de Passo Fundo. Docente do Programa da Pós-Graduação Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo.

Marlene Doring, Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo.

ORIENTADOR: Ezequiel Vitório Lini, Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo. Pesquisador voluntario da Universidade de Passo Fundo.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A expectativa de vida está ligada diretamente a melhoria nas condições da saúde, acesso aos serviços e saneamento. Fatores como as condições sociais e econômicas contribuem para maior esperança de vida com qualidade. A percepção da qualidade de vida é multidimensional, porém alguns elementos mostram-se preponderantes para o bem-estar e qualidade de vida na velhice, tais como o alcance da longevidade, produtividade, manutenção das relações com amigos e familiares, lazer e gozo de boa saúde física e mental. Diante destas múltiplas influências na percepção da qualidade de vida, buscamos na literatura se existe diferença na qualidade de vida de idosos institucionalizados e não institucionalizados.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo de revisão, abordando os níveis de qualidade de vida de idosos institucionalizados e não institucionalizados. Optou-se por analisar artigos que utilizaram na coleta de dados os instrumentos WHOQOL-BREF e facetas do WHOQOL. A busca dos artigos foi

realizada através das bases de dados online BVS, SCIELO, publicados a partir de 2009, em Português. Palavras chaves: Idoso, qualidade de vida, instituição de longa permanência para idosos. Para a seleção inicial de prováveis trabalhos de interesse foram lidos os títulos e resumos dos artigos. Definidos os relevantes, realizou-se a análise do texto completo.

Os artigos analisados demonstraram que os idosos apresentam boa qualidade de vida, no entanto, os melhores resultados dependem das características sociais e de saúde. Ao comparar idosos funcionalmente independentes institucionalizados e não institucionalizados, Oliveira, Gomes e Paiva (2011) concluíram que a institucionalização é fator determinante na perda de qualidade de vida. Comparação semelhante foi realizada por Vitorino, Paskulin e Vianna (2013), no entanto, para estes autores o fato do idoso ser institucionalizado não influenciou na percepção da qualidade de vida dos idosos, mas sim, as características sociodemográficas e de saúde. A qualidade de vida é mais bem percebida pelos idosos com maior escolaridade, que auto avaliam a saúde como boa/muito boa e que mantêm atividades de lazer (VITORINO; PASKULIN; VIANNA, 2013). No estudo de Dias, Carvalho e Araújo (2013) a conclusão difere do esperado pelos autores ao demonstrar que os idosos institucionalizados não apresentaram pior percepção da qualidade de vida quando comparados aos idosos não institucionalizados. O estudo reforçou a importância do convívio social, do bem estar psicológico e da prática de atividade para uma melhor percepção de qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção de qualidade de vida mostrou-se subjetiva e individual, no entanto, algumas condições mostraram-se determinantes na melhor qualidade de vida, tais como a manutenção do convívio social, lazer e boa saúde. O fato de o idoso estar institucionalizado não demonstra ser fator diretamente associado a pior qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

DIAS, D. S. G.; CARVALHO, C. S.; ARAÚJO, C. V. Comparação da percepção subjetiva de qualidade de vida e bem-estar de idosos que vivem sozinhos, com a família e institucionalizados. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 127-138, 2013.

OLIVEIRA, E. R. A.; GOMES, M. J.; PAIVA, K. M. Institucionalização e qualidade de vida de idosos da região metropolitana de Vitória – ES. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 15, n. 3, p. 518-523, 2011.

VITORINO, L. M.; PASKULIN, L. M. G.; VIANNA, L. A. C. Qualidade de vida de idosos da comunidade e de instituições de longa permanência: estudo comparativo. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 21, edição especial, p. 3-11, 2013.